

Atena
Editora
Ano 2021

Comunicação, Política e Atores Coletivos 2



Alexsandro Teixeira Ribeiro
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

Comunicação, Política e Atores Coletivos 2



Alexsandro Teixeira Ribeiro
(Organizador)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobbon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Comunicação, política e atores coletivos 2

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Alessandro Teixeira Ribeiro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C741 Comunicação, política e atores coletivos 2 / Organizador Alessandro Teixeira Ribeiro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-821-2

DOI 10.22533/at.ed.212210902

1. Comunicação. I. Ribeiro, Alessandro Teixeira (Organizador). II. Título.

CDD 302.2

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A comunicação ocupa um espaço central na sociedade do conhecimento e da informação. Compreender as lógicas dos processos comunicativos e a forma de relacionamento dos atores sociais é fundamental para estabelecer um quadro de análise sobre a atualidade. E é isso que a segunda edição da obra “Comunicação, Política e Atores Coletivos” busca, ao reunir uma série de contribuições científicas que aprofundam o debate sobre temas de convergência entre as áreas da comunicação, como jornalismo, publicidade e relações públicas, em diálogo com outras áreas do conhecimento, como psicologia, sociologia, ciência política e marketing político.

Nesta coletânea Comunicação, Política e Atores Coletivos 2, organizamos uma lista de artigos interdisciplinares que apresentam resultados de pesquisas realizadas em várias instituições de ensino no Brasil, o que reforça o quadro de cooperações científicas que destaca a excelência nacional na produção de conhecimento. A obra, contudo, não se restringe ao solo nacional, e reúne contribuição internacional, da Universidad Autónoma de Querétaro, no México, o que denota o caráter internacional das investigações nas áreas afins, que não percebe fronteiras na busca pelos avanços científicos em prol da sociedade.

O quadro final da obra não poderia ser outro que o de uma coletânea que contribui para o debate científico do campo da comunicação em diálogo com outras áreas do saber. As pesquisas aqui reunidas destacam olhares para o jornalismo e a publicidade como arenas de tensionamento e disputa social, quer seja pela visibilidade que ambas podem proporcionar a atores políticos e econômicos, quer seja pelo poder que podem representar na pressão contra o Estado, a Economia e a Sociedade Civil.

Em processos eleitorais, em comunicação governamental, em políticas públicas de comunicação, no uso dos processos comunicativos como práticas inclusivas ou como estratégias de exclusão social, ou ainda como prática discursiva, a comunicação entra aqui como campo rico de investigação teórico-metodológica. Assim, a relevância dos temas, a profundidade das análises e o rigor das investigações tornam esta coletânea fundamental para o aprofundamento do debate do campo da comunicação e das demais áreas do saber e seus impactos nas relações e instituições sociais.

Alexsandro Teixeira Ribeiro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A PUBLICIDADE E O SENTIDO NA CONTEMPORANEIDADE: QUESTÕES COMPLEXAS DIANTE DE UMA CRISE DE LINGUAGEM

Bruno Pompeu

Silvio Koiti Sato

DOI 10.22533/at.ed.2122109022

CAPÍTULO 2..... 15

PAUTA INTERÉTNICA NO CONTEXTO DA TV PÚBLICA: ANÁLISE DA TEMÁTICA INDÍGENA NA TVE-TO-BRASIL

Adriana Tigre Lacerda Nilo

DOI 10.22533/at.ed.2122109023

CAPÍTULO 3..... 27

COMUNICAÇÃO ENTRE REDES SOCIAIS E FERRAMENTAS DE STREAMING. ANÁLISE DAS PRÁTICAS COMUNICATIVAS DOS FÃS DA SÉRIE ANIMADA RICK E MORTY DENTRO DE MÍDIAS SOCIAIS

David Cuenca Orozco

Eva Estefanía Tapia Celis

DOI 10.22533/at.ed.2122109024

CAPÍTULO 4..... 37

EL USO SOCIAL DE LA FOTOGRAFÍA DIGITAL EN JÓVENES CON HIPOACUSIA Y SORDERA COMO FORTALECIMIENTO DE SU IDENTIDAD

María Isamar Cabrera Ríos

DOI 10.22533/at.ed.2122109025

CAPÍTULO 5..... 51

REDE PARAÍBA DE COMUNICAÇÃO: ANÁLISE DA NARRATIVA E CONVERGÊNCIA

Tatiana Ramalho Barbosa

Silvia Nancy Torres da Silva

Felícia Arbex Rosas

DOI 10.22533/at.ed.2122109026

CAPÍTULO 6..... 64

MARCA COMPLETA 50 ANOS DE VIDA. CRIAÇÃO E PROTEÇÃO DO ATIVO INTANGÍVEL DE UMA ORGANIZAÇÃO

Ronaldo Mendes Neves

DOI 10.22533/at.ed.2122109027

CAPÍTULO 7..... 75

CONTRIBUIÇÕES DA FILOSOFIA DA LINGUAGEM DE BAKHTIN PARA O ESTUDO DA SEMIÓTICA

Francismar Formentão

DOI 10.22533/at.ed.2122109028

CAPÍTULO 8.....	88
AS ESTRATÉGIAS UTILIZADAS NA CAMPANHA ELEITORAL DE JOSÉ IVO SARTORI PARA O GOVERNO DO RS Rodolfo Soares Manfredini DOI 10.22533/at.ed.2122109029	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	97
ÍNDICE REMISSIVO.....	98

CAPÍTULO 3

COMUNICAÇÃO ENTRE REDES SOCIAIS E FERRAMENTAS DE STREAMING. ANÁLISE DAS PRÁTICAS COMUNICATIVAS DOS FÃS DA SÉRIE ANIMADA RICK E MORTY DENTRO DE MÍDIAS SOCIAIS

Data de aceite: 01/02/2021

Data de submissão: 06/11/2020

David Cuenca Orozco

Faculdade de Ciências Políticas e Sociais
UNAM
México

Eva Estefanía Tapia Celis

Faculdade de Ciências Políticas e Sociais
UNAM
México

RESUMO: O objetivo deste trabalho é analisar as práticas comunicativas realizadas por fãs da série Rick e Morty, da empresa Adult Swim, em espaços digitais (grupos temáticos, streaming, etc.) que são implantados em plataformas de mídia social. O estudo da comunicação nestes ambientes virtuais, típicos da Internet, permite conhecer, por um lado, a forma como os seus utilizadores estabelecem pontes comunicativas entre estas tecnologias para socializar os conteúdos derivados das séries animadas que consomem com frequência, nomeadamente dentro do Facebook Live e Reddit. Por outro lado, permite reconhecer os padrões de interação que estão na base das novas tecnologias de comunicação digital.

PALAVRAS-CHAVE: Streaming, práticas de comunicação, redes sociais, fãs, cultura participativa.

COMMUNICATION BETWEEN SOCIAL NETWORKS AND STREAMING TOOLS. ANALYSIS OF COMMUNICATIVE PRACTICES OF THE RICK AND MORTY ANIMATED SERIES FANS WITHIN THE SOCIAL MEDIA

ABSTRACT: The present work objective is to analyze the communicative practices carried out by the Rick and Morty tv show's fans, of the company Adult Swim, within digital spaces (thematic groups, streaming, etc.) that are deployed in the Social Media Platforms. The study of communication in those virtual environments, typical of the Internet, allows knowing, on the one hand, the way in which its users establish communicating bridges between these technologies to socialize the contents derived from the animated series that they consume frequently, specifically within of Facebook Live and Reddit. On the other hand, it makes it possible to recognize the patterns of interaction that underlays to new technologies for digital communication.

KEYWORDS: Streaming, communication practices, social networks, fans, participatory culture.

1 | INTRODUÇÃO

A distribuição e o consumo de animação mudaram significativamente na última década, principalmente graças ao crescimento e ao amadurecimento gradual das tecnologias de comunicação como a Internet.

Para além da existência hoje da transmissão de desenhos animados através de espaços, já tradicionais, como empresas cinematográficas, canais de televisão pública, pagamento via satélite e cabo, coexistem simultaneamente com estas opções uma série de sistemas digitais que não eles só conseguem transmitir, mas ao mesmo tempo retransmitir a animação.

A animação persiste em sua forma clássica até o momento, a ponto de conseguir ser oficialmente distribuída por empresas que continuam lançando uma série de recursos ao mercado. É o caso de empresas como a Zima ou a Sato Company, que se dedicam a trazer exemplares originais das mais famosas animações do mundo, disponíveis para reprodução nos formatos DVD e BluRay. No entanto, as ofertas têm se expandido gradualmente para poder acessar diferentes recursos audiovisuais animados através da web.

Consequentemente, um tipo de objeto cultural animado derivado do acima mencionado, tem se tornado cada vez mais uma oferta real para visualização de uma forma cada vez mais global. Muitas vezes é referido no Japão como Cross Media Web, o que pode ser bem entendido sob os parâmetros de Jenkins (2009) e Scolari (2016) como narrativas transmídia nascidas dentro da web que têm a capacidade de serem consumidas dentro dela.

Em outras palavras, trata-se de bens animados que derivam de tramas discursivas como videogames e comic-mangás (produções gráficas impressas e digitais que combinam imagens e textos).

É justamente nesse contexto que as mídias sociais ganham relevância. Só para citar um exemplo, hoje em dia é comum encontrar várias animações no Facebook. Embora seja conhecida como rede social digital, esta plataforma social também permite a transmissão via streaming (em tempo real dentro da internet).

Especificamente, os usuários do Facebook podem reproduzir seus episódios de animação favoritos e também transmitir séries e conteúdo dessa natureza dentro da referida plataforma.

Acima de tudo, serão os consumidores da rede social mais popular do mundo que atribuem conteúdos alojados em diferentes páginas e sites na Internet e são também os que simultaneamente descarregam e colocam esses bens culturais audiovisuais prontos a serem reproduzidos no Facebook ou articulam um estratégia de streaming para projeção em tempo real com data de validade.

Outros conteúdos animados que geralmente são colocados no Facebook vêm de plataformas Per para Per, ou seja, plataformas compartilhadas entre usuários do mesmo servidor onde determinado conteúdo pode ser compartilhado. De referir que, até recentemente, isso também era feito através de aplicações alojadas em sistemas de comunicação móvel que funcionavam como gestores de informação que, até hoje, poderão canalizar e filtrar determinados episódios de séries animadas.

Embora hoje não seja surpreendente que empresas que possuem plataformas Over The Top, ou seja, sistemas de hospedagem de informações sob demanda na internet, tendam a adquirir licenças com frequência crescente e também a fazer seus próprios conteúdos (como é o caso da Netflix, Daisuki, Hulu, e ainda existem outras redes como o YouTube, que transmitem conteúdo de terceiros e também criam suas próprias séries e filmes de animação), embora todos os ecossistemas digitais mencionados acima sejam reconhecidos pela a distribuição e o consumo da animação serão na verdade dentro das plataformas sociais onde hoje, mais do que nunca, o conteúdo animado está circulando e é conectado com mais eficiência e frequência.

Nesse sentido, este trabalho precisa analisar as práticas de comunicação dos fãs de séries de animação dentro da plataforma social Facebook. Especificamente, investiga os padrões de significado e as interações dos fãs da obra da rede de animação Adult Swim, Rick e Morty, produzida em 2013.

O estudo dos mais recentes ambientes de distribuição e consumo onde é possível consumir mais produtos audiovisuais como a animação, bem como as práticas comunicativas realizadas pelos fãs da série no seu interior, permite compreender como os utilizadores eles interagem entre si e a forma como estabelecem pontes entre plataformas para socializar conteúdo na Internet.

Deve-se notar que o método para a presente pesquisa consistiu em uma análise interpretativa que levou em consideração as interações relacionadas a eventos específicos lançados nas plataformas sociais.

2 | ABORDAGEM TEÓRICA

O público tornou-se líquido (ideia que Scolari retoma de Bauman) porque se tornou grande consumidor de conteúdo audiovisual por meio de uma grande variedade de dispositivos e telas, tornando-se, assim, efêmero e mutável.

Anteriormente, “na era da radiodifusão, a grande maioria dos telespectadores ou ouvintes tendia a consumir seu programa favorito e desfrutar passivamente de seu conteúdo”.¹ Agora com as novas plataformas e mídias sociais, a difusão chega mais rápido ao público e, portanto, parte de uma recepção e interação limitada para se tornar um prosumer, fazendo com que o receptor consuma o que vê e, por sua vez, produza suas próprias narrativas.

Com as novas tecnologias e conteúdos, é cada vez mais fácil para os consumidores verem seu produto audiovisual favorito, podendo manipulá-lo e redistribuí-lo em outras plataformas como Facebook ou YouTube que, apesar dos direitos autorais, muitos filmes ou episódios de suas séries favoritas são para consumo.

1. SCOLARI, *Narrativas transmídia*, 217.

Portanto, o fandom é visto como um reino de comunidades que categoriza os indivíduos em grupos por preferências comuns. Esses grupos remetem a uma cultura popular onde o torcedor, ao abordar esse ecossistema digital, mostra seu seguimento de um determinado produto e demonstra sua “vontade de entrar no jogo, se identificar com as alegrias e tristezas dos personagens, se preocupar com seu futuro, adote suas esperanças e ideais, viva sua vida”.²

As comunidades de fãs são um excelente exemplo da diferença que a Internet faz nos gêneros anteriores de produção cultural e comunitária e dos diferentes mecanismos pelos quais o gosto atua no campo das buscas, links e redes que incluem camadas importantes da cultura.³

3 | METODOLOGIA

No momento em que o consumidor se apropria do conteúdo, ele também consegue gerar outros como finais alternados ou contando a história de seus programas favoritos em poucos minutos.

Hoje, as plataformas sociais permitem estabelecer uma série de diretrizes de comunicação de outra natureza. Nesse sentido, deve-se destacar que o objeto de estudo desta pesquisa será o streaming de conteúdo produzido pelos fãs da série animada, Rick e Morty.

Rick and Morty é uma série animada de televisão transmitida pela Cartoon Network em sua seção Adult Swim. Foi criada por Justin Roiland e Dan Harmon em 2013. A série narra as aventuras de um avô cientista e seu neto que viajam para diferentes multiversos. É reconhecido por ter um fandom disposto a fazer qualquer coisa para ver e obter artigos da série.

Da mesma forma, ao se apresentar como uma narrativa transmídia⁴, dá ao seguidor da série a possibilidade de fazer seus próprios discursos, engajando-se como um prosumidor. Ressalta-se que o público de Rick e Morty é um jovem adulto-adulto com idade entre 18 anos e 34 anos, sendo um público que se reconhece por estar em constante uso de plataformas sócio-digitais, por isso é rico em seu estudo de ferramentas digitais e suas práticas de comunicação.

Com base nos conceitos da pesquisa de Scolari sobre transmídia e Cultura Participativa, será realizada uma análise das práticas comunicativas dentro do streaming produzido nas redes sociais dos fãs da série Rick e Morty numa perspectiva qualitativa com o uso de a técnica de observação não participante.

2. BORDIEU, **The Aristocracy of Culture**, 237.

3. DRISCOLL GREGG, **Convergence Culture and the legacy of feminist cultural studies. Cultural Studies**.

4. Henry Jenkins em 2003 investiga o termo transmídia e define Narrativas Transmídia (Transmedia Storytelling) em seu escrito *Technology Review* (2003) para se referir à estrutura narrativa que vem a se expandir com diferentes linguagens e mídias, onde o consumidor pode participar junto com o produtor. O anterior; tem despertado o interesse do público e do meio acadêmico, abrindo espaço para novas formas de expressão e novos termos em direção a uma experiência transmídia ao enfatizar a cultura da convergência (2006).

4 | RESULTADOS

4.1 Sobre plataformas sociais para streaming de animação

A transmissão de episódios de séries nas redes sociais é cada vez mais frequente, na série Rick e Morty, fazem uso de redes sociais como o Instagram, plataforma em que foi lançado o capítulo “Televisão interdimensional” da primeira temporada.

Streaming, sendo uma “distribuição de multimídia por meio de uma rede de computadores para que o usuário consuma o produto ao mesmo tempo em que faz o download”.⁵

Sendo facilmente acessível a todos os públicos do ecossistema digital, é por isso que para séries como Rick e Morty acaba por ajudar a obter uma maior ligação com o seu público e obter mais classificações. É por isso que, embora Rick and Morty seja transmitido por um canal de televisão, ele também tem uma distribuição digital por streaming legal que pode ser encontrado no Netflix e na página principal de Rick e Morty: www.RickandMorty.com com domínio de Adult Swim.

O streaming na página do Adult Swim é feito gratuitamente em ocasiões especiais, como a abertura das temporadas. Um dos streams mais impressionantes foi a estreia da terceira temporada em 1º de abril de 2017, “Dia da Mentira” nos Estados Unidos. O streaming durou 24 horas em que o primeiro capítulo da tão esperada temporada estava em modo loop. Como o lançamento foi surpreendente, os fãs de diferentes meios de comunicação comentaram, classificando aquele dia como “o melhor do Dia da Mentira”.

Naquela mesma seção de Adult Swim dedicada a Rick e Morty, também houve streams dos eventos realizados pelos criadores, nos quais falaram um pouco sobre o making of dos episódios e possíveis estreias.

4.2 O consumo de animação nas plataformas sociais

Scolari, em sua pesquisa sobre narrativa transmídia, destaca a interação dos consumidores dessa narrativa e, como eles, ajudam a expandir a narrativa por meio da apropriação dela. Os adeptos da produção audiovisual em questão se apropriam da narrativa tanto para poder fazer suas próprias histórias quanto para distribuir o mundo que observam. É por isso que séries como Rick e Morty podem ser vistas em plataformas sócio-digitais graças aos seus fãs.

Portanto, a transmissão dos fãs esteve presente durante a transmissão da terceira temporada de Rick e Morty. Os usuários do Facebook faziam streaming ilegalmente nessa rede social. Como consequência, muitos consumidores que não possuíam TV por assinatura e que não moravam nos Estados Unidos puderam assistir ao episódio no momento em que ia ao ar, mesmo que o idioma do produto fosse desconhecido.

Atualmente, há transmissões 24 horas por dia, 7 dias por semana no Facebook e no YouTube nas respectivas páginas, como “Rick e Morty e mais séries online”, “Capítulos

5. LOPEZ, **Estudos de plataformas de streaming.**

Rick e Morty”, “Rick e Morty Brasil” e “Rick e Morty Mongólia” ou quando apropriado , canais dos mesmos usuários, realizam esses atos a fim de realizar uma interação entre os fãs por meio de comentários, reações, hashtags e memes.



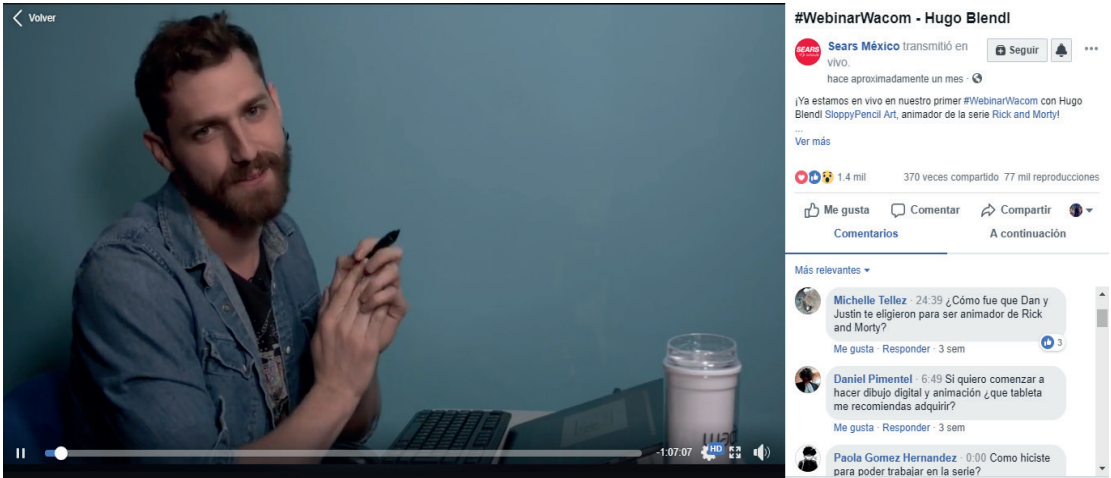
Reações ao capítulo de Rick e Morty. 22 de abril de 2019.

<https://www.facebook.com/RickyMortyseriesonline/videos/189431248301326/>

Além da transmissão online de episódios pelos fãs da série, ela também foi veiculada no Facebook por meio da página da empresa de produtos de informática Wacom, que cria eventos para divulgar seus produtos por meio entrevistas com animadores que colaboraram em Rick e Morty com a ajuda do Facebook Live.

O citado acima pode ser exemplificado com o evento do dia 28 de março deste ano, onde os fãs participaram da mecânica, que consistia em escrever as perguntas para Hugo Blendl, apresentador da série, e posteriormente ele respondê-las em streaming.

Um dos eventos foi realizado em uma página do Facebook que levou ao Facebook Live. Meia hora antes da transmissão, a Wacom publicou uma mensagem pedindo aos usuários que comentassem possíveis perguntas para o animador, isso criou um diálogo entre os fãs, que apoiaram as perguntas mais inovadoras ou interessantes e, através das reações, destacaram os comentários que eles não gostavam deles.



#WebinarWacom - Hugo Blendl. 28 de março de 2019.

https://www.facebook.com/events/319549668750534/?active_tab=discussion.

O streaming começou uma hora e meia atrasado, então os fãs começaram a ficar impacientes e constantemente perguntavam o que estava acontecendo. Durante essa transmissão, os seguidores passaram a fazer perguntas como: “Qual você considera a parte mais complexa na criação e animação de personagens?” ou “Que conselho você dá para entrar no mundo da animação?”

Os fãs também fizeram uso das ferramentas do Facebook que permitem marcar seus amigos, que também são usuários do Facebook, para que também possam participar do que veem. Consequentemente, observa-se que realizam o ato de “cultura participativa”.

A cultura participativa se configura a partir das tendências das novas tecnologias para colocar o conteúdo em circulação e isso produz o ganho de subculturas que promovem a produção midiática e a ação de que o usuário pode produzir suas próprias narrativas.⁶

Assim, os fãs podem dar a sua opinião e contribuir com as temáticas narrativas apresentadas, criam a sua própria cultura graças ao espaço e distribuição natural que se encontra na internet, na qual existem milhares de filmes amadores, contos, paródias, entre outras criações que fazem parte desta universo espacial.⁷ Podemos ver a mesma coisa em várias plataformas sociais, uma das mais conhecidas no mundo do Fandom é o Reddit.

4.3 A discussão salta para o Reddit

Essas comunidades de fãs como prosumidores são vistas em espaços interativos como o Reddit, um site que se tornou uma plataforma base para a comunicação de fãs. Sua usabilidade permite o acesso a diferentes subpáginas criadas para cada um dos produtos

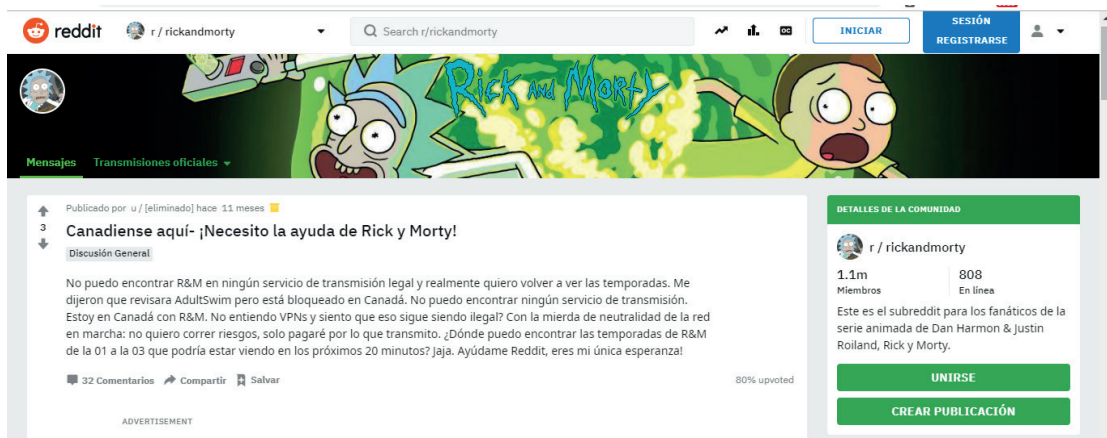
6. JENKINS, *Fãs, blogueiros e videogames: a cultura da colaboração*.

7. FERRARO, *Convergência e participação na construção do universo narrativo transmídia de Star Wars*.

audiovisuais que possuem seguidores, importantes para a criação de conteúdo e o que os fãs desejam consumir.⁸

O Reddit é uma plataforma social que consiste no sexto site mais visitado do mundo, com 542 milhões de usuários por mês. É um agregador de conteúdo que, em 2016, o Pew Research Study realizou uma pesquisa e apurou que seus usuários eram 67% do sexo masculino e 64% com idade entre 18 e 29 anos. Esta plataforma é famosa no fandom de Rick e Morty como um dos principais links para interação de fãs. Nele, eles compartilham teorias e links para ver a série Rick e Morty.

Nesta plataforma, há discussões nas quais os usuários perguntam onde podem assistir a um streaming de Rick e Morty. Entre as páginas que se destacam com este tema, “Rick e Morty” se destaca dos subreddits (subpáginas) com destaque para streaming ou busca de capítulos. Essas discussões são os canais centrais do streaming que são realizados ilegalmente e que são redirecionados para plataformas como o Twitch. Geralmente, são vistos por usuários de países onde o Adult Swim é restrito, como o Canadá, onde os fãs recorrem a vídeos ilegais com o único propósito de curtir a série.



O canadense precisa de ajuda. 22 de março de 2018.

https://www.reddit.com/r/rickandmorty/comments/8hjlda/canadian_here_i_need_rick_and_morty_help/

51 CONCLUSÃO

Atualmente, os fãs são mais relevantes para a criação de um produto audiovisual, como no caso das séries, pois, por terem novas mídias e plataformas com as quais podem interagir, permitem a construção de um novo discurso do que é alcançado. consomem, para que se apropriem do produto e resultem na expressão de suas ideias por meio de suas teorias, fanfics e opiniões, entre outros.

8. MASSANARI, **Participatory culture, community, and play.**

Com as novas plataformas de streaming, o consumidor pode assistir suas séries e filmes favoritos sempre que quiser e sem a necessidade de assistir no dia e horário de abertura de seu canal, pagando uma mensalidade como Netflix, Hulu ou Crunchyroll.

Ao querer consumir e se apropriar de produtos audiovisuais, o seguidor opta por encontrar uma forma de visualizar facilmente os produtos audiovisuais preferidos sem ter que pagar, por isso passa a procurar as mídias que os distribuem ilegalmente, obtendo no streaming de mídias sociais como Twitch, Facebook e Youtube.

Uma contribuição que as redes sociais nos oferecem é a interação com os fãs da série, como em Rick e Morty, por ter um fandom que classifica a série como cult e que vai tão longe a fazer todo o possível para ver e obter artigos do programa.

Rick e Morty possuem vários grupos nos quais os seguidores coexistem e compartilham links para poder assistir ao streaming dos capítulos, permitindo saber as opiniões do que está sendo visto através dos comentários que passam a publicar durante a transmissão. Uma das desvantagens desse canal de transmissão é que, ao infringir direitos autorais, a página onde o streaming é visto pode ser fechada.

Essa interação realizada pelos fãs desta série enfatiza que as novas gerações de consumidores de produtos audiovisuais tendem a se tornar prosumers, ou seja, passam a produzir seus próprios conteúdos a partir do que observam. Portanto, esta ação é um exemplo claro da Cultura de Convergência, termo associado a Jenkins que, por representar uma mudança de cultura na qual os consumidores buscam gerar uma nova forma de obter informações e estabelecer conexões, gerando um ecossistema de participação ativa que flui através de múltiplos canais de mídia. Um exemplo claro disso são as novas narrativas digitais, como a transmídia que dá lugar a um mundo onde os usuários podem criar grupos de discussão e novas experiências como o streaming, ferramentas que nos conduzem a cada dia a um mundo mais digitalizado e onde surgem novas formas de expressão que enriquecem o estudo da comunicação.

REFERÊNCIAS

BORDIEU, PIERRE. **The Aristocracy of Culture**: SAGE Journals, 1980. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/016344378000200303>>.

DRISCOLL, CATHERINE, GREGG, MELISSA. **Convergence Culture and the legacy of feminist cultural studies**. **Cultural Studies**: Cultural Studies, 2011. Disponível em: <<https://doi.org/10.1080/09502386.2011.600549>>.

FERRARO, FRANCO. **Convergência e participação na construção do universo narrativo transmídia de Star Wars**: Universidade Nacional de Córdoba, 2017.

FISKE, JOHN. **Fan culture and popular media, The Adoring audience**: Lewis Lisa: Oxford University Press, 1992.

HARMON, DANROILAND, JUSTIN. **Rick e Morty**. Estados Unidos: Adult Swim, 2013.

JENKINS, HENRY. **Fãs, blogueiros e videogames: a cultura da colaboração**. Barcelona: Paidós, 2009.

LOPEZ, DAVID. **Estudos de plataformas de streaming**. Sevilla: Universidad de Sevilla, 2018.

MASSANARI, ADRIENNE. **#Gamergate and The Fapping: How Reddit's algorithm, governance, and culture support toxic technocultures**. *New Media & Society*, v. 19, n. 3, p. 329-346, 2016.

MASSANARI, ADRIENNE. **Participatory culture, community, and play**. New York: Peter Lang, 2017.

SCOLARI, CARLOS. **Narrativas transmídia**. Barcelona: Deusto, 2016.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alejandro Oviedo 54

Análise de Conteúdo 1, 3, 9, 14, 67, 68, 72, 76, 78, 79

Ativo Intangível 80, 84, 85, 88

B

Brand Equity 85, 89

C

Cobertura Indígena 31, 32, 34

Comunicação de Marca 80, 81, 84, 88, 89

Comunicação Governamental 1, 2, 3, 5, 10, 13, 14, 15

Cultura Digital 53, 54, 68

Cultura Participativa 43, 46, 49

D

Dialogismo 92, 93, 94, 96, 98, 100, 102

Dominique Wolton 105

E

eMarketing Político 108

F

Filosofia da Linguagem 91, 92, 95, 96, 101

G

Gilles Lipovetsky 21

H

Hiperconsumo 21

Horário Gratuito Eleitoral 107

I

Identidade 3, 33, 39, 82, 86, 95

Interculturalidade 32

M

Marketing Eleitoral 112

Marketing Político Digital 108

Marxismo 96, 101

Mikhail Bakhtin 91, 92, 94, 96, 101, 102, 103

Multiculturalidade 32

N

Narrativas Transmídia 44, 45, 46, 52

P

Programa Nacional de Felicidade e Positividade 1, 10

Propriedade Intelectual 80, 81, 82, 87, 88, 89

Prosumer 45

S

Semiótica Discursiva 91, 92

T

Telejornalismo Público 31, 42

Teorias do Consumo 19, 20, 28





Transmedia 46

TV Pública 31, 32, 33, 42

Atena
Editora
Ano 2021

Comunicação, Política e Atores Coletivos 2



 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Comunicação, Política e Atores Coletivos 2

